

Você está recebendo a 1ª edição do Informativo da nova composição da **Frente Parlamentar da Química**, uma associação suprapartidária e sem fins lucrativos. Seus objetivos não compreendem somente a defesa de uma região ou Estado isolado, mas a defesa da competitividade da cadeia produtiva de todas as regiões e Estados do Brasil em relação a outros países.

Este canal será uma ferramenta estratégica para a comunicação entre parlamentares, setor químico e sociedade em geral. Faremos um registro quinzenal dos fatos relevantes para a indústria química dentro do Congresso Nacional e levaremos aos nossos leitores as ações realizadas pela Frente Parlamentar para fortalecer e impulsionar o crescimento do setor.

*Boa leitura!*

## Frente Parlamentar da Química é relançada no Congresso Nacional

*Parlamentares reconhecem a indústria química como forte agregadora de valor na economia e no desenvolvimento do País*



A Frente Parlamentar da Química - Frente Parlamentar Mista pela Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e do Plástico - foi relançada em cerimônia, no último dia 8, com a presença de diversos parlamentares, representantes do Poder Executivo, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIERJ), presidentes de associações empresariais do setor e empresários da indústria química. A cerimônia aconteceu no Auditório Interlegis, do Senado Federal.

Os principais objetivos da Frente Parlamentar são o aprimoramento das políticas públicas federais para restabelecer a competitividade da cadeia produtiva do setor químico, petroquímico e de plástico, além de promover o debate sobre as ações estratégicas necessárias para possibilitar a retomada dos investimentos no setor.

*Da esq. para a dir., Fernando Figueiredo (presidente-executivo da Abiquim), deputado federal Antonio Imbassahy (vice-presidente da Frente Parlamentar na Câmara dos Deputados), deputado federal Paulo Pimenta (presidente da Frente Parlamentar), senadora Sandra Braga (vice-presidente da Frente Parlamentar no Senado), Gabriel Gomes (chefe do Departamento de Indústria Química do BNDES) e Carlos Fadigas (presidente do Conselho Diretor da Abiquim).*



Foto: Zeca Ribeiro/ Agência Câmara



Foto: Flickr Dep. Paulo Pimenta



Foto: Jefferson Rudy/ Agência Senado

Desde o início dos trabalhos de reorganização, a Frente Parlamentar da Química vem realizando uma série de audiências em Ministérios estratégicos para o setor. Confira.

## SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 31/3, o Ministro Pepe Vargas, ainda à frente da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, recebeu o deputado federal Paulo Pimenta, presidente da Frente Parlamentar da Química, o deputado federal Paulão, coordenador do Setor de Cloro da Frente Parlamentar da Química, o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, e a gerente de Assuntos Institucionais da Abiquim, Marina Mattar.

O objetivo da reunião foi apresentar a Frente Parlamentar da Química ao ministro e convidá-lo para o evento de relançamento da Frente. Na ocasião, também foi feita uma breve apresentação sobre o setor e destacados os fatores essenciais para uma indústria química forte.



## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

No dia 1/4, o ministro dos Transportes, Antonio Carlos Rodrigues e o secretário-executivo substituto, Edson Giroto, receberam integrantes da Frente Parlamentar da Química e da Abiquim.

O objetivo da reunião foi apresentar a Frente Parlamentar, através de dois estudos levados ao Ministro: o primeiro tratando dos principais problemas logísticos enfrentados pela Indústria Química Brasileira e o segundo sobre o potencial de diversificação da Indústria Química Brasileira, do BNDES.

O ministro determinou que os técnicos do Ministério participassem da reunião da Comissão de Logística da Abiquim para avaliar possibilidades de solução dos pleitos apresentados.



## MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

O Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, recebeu no dia 8/4 a comitiva da Frente Parlamentar da Química, composta pelo seu Presidente Paulo Pimenta, e pelo Coordenador do Setor de Cloro, Deputado Federal Paulão, e a Abiquim, que esteve representada pelo presidente-executivo, Fernando Figueiredo, e pela diretora de economia e estatística, Fátima Ferreira. Também participaram da reunião os representantes da Secretaria de Desenvolvimento da Produção (SDP/MDIC), Alexandre Cabral e Marcus Simões.

O grupo solicitou ao Ministro uma política industrial mais efetiva de parte do Governo Federal, indicando a importância de que o MDIC assumisse papel de coordenação na elaboração de tal política, centralmente para a emergencial questão energética.



## SECRETARIA DE PORTOS

No dia 15/04, o foi a vez do Ministro da Secretaria de Portos da Presidência da República, Edinho Araújo, receber a Frente Parlamentar da Química, representada pelos Deputados Paulão, Coordenador do Setor de Cloro, e Davidson Magalhães, Coordenador do setor de Gás, da Abiquim e Rhodia, para tratar de questões logísticas referentes ao setor.

Foi destacada a importância do setor químico, uma vez que o aumento da produção da indústria química estimula a produção de outros setores, impulsionando a economia. O Ministro se mostrou aberto a atender as demandas e designou o Secretário de Políticas Portuárias, Fábio Teixeira, para representar a SEP no GT que está sendo criado com a Abiquim, por orientação do Ministro dos Transportes, Antonio Carlos Rodrigues.



## Déficit em produtos químicos recua 5,9% no primeiro trimestre

*Forte desvalorização cambial e redução da atividade industrial contêm importações*



De acordo com um levantamento feito pela Abiquim, o déficit acumulado da balança comercial de produtos químicos atingiu US\$ 6 bilhões no primeiro trimestre do ano. O valor representa uma queda de 5,9% em relação ao mesmo período de 2014. Nos últimos 12 meses (abril de 2014 a março de 2015), o déficit ultrapassa US\$ 30,8 bilhões.

Nos três primeiros meses de 2015, as importações de produtos químicos foram de US\$ 9,1 bilhões, uma retração de 6,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já as exportações, de US\$ 3,1 bilhões, apresentaram redução de 8,5% na mesma comparação.

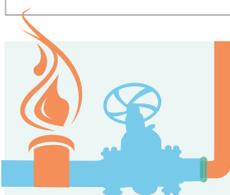
Os intermediários para fertilizantes foram o principal item da pauta de importação brasileira de produtos químicos, com compras de US\$ 1,2 bilhão no primeiro trimestre deste ano, ultrapassando as importações de resinas termoplásticas, que totalizaram US\$ 1,1 bilhão no período.

Em termos de volumes, as importações de produtos químicos totalizaram 7,5 milhões de toneladas entre janeiro e março, ao passo que as exportações foram de praticamente 3,7

milhões de toneladas, respectivamente uma queda de 4,2% e um aumento de 6,7% em relação ao primeiro trimestre de 2014.

Em março, as compras externas de produtos químicos chegaram a US\$ 3,2 bilhões, um aumento de 15,6% em relação a fevereiro. As exportações, de US\$ 1,1 bilhão, registraram, por sua vez, elevação de 28,5% em igual comparação. Em relação a março de 2014, foram registradas queda de 2,3% das importações e aumento de 7,4% das exportações.

Para a Diretora de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Denise Naranjo, o primeiro trimestre de 2015 foi particularmente delicado para a toda a indústria de transformação, justificando a redução de 5,9% do déficit comercial em produtos químicos. "A redução da atividade industrial e as incertezas quanto às perspectivas econômicas futuras para todo o transcurso de 2015, atreladas à desvalorização do real frente ao dólar nos primeiros meses do ano, fizeram com que menos insumos e matérias-primas fossem demandados pelo País e, logo, os reflexos se estenderam naturalmente para o comércio exterior brasileiro de produtos químicos", destaca a diretora.



## PL 6407/2013: Regulamentação e competitividade para o Gás Natural

O Projeto de Lei nº 6407/2013, cujo relator é o Deputado **Antônio Imbassahy**, Vice-presidente da Frente Parlamentar da Química na Câmara dos Deputados, visa estabelecer alterações legais referentes à indústria de gás natural no Brasil, abrangendo diversos aspectos relativos a esse insumo energético, especialmente. Podemos destacar o como prioridade o estabelecimento de preços, seus critérios de reajustes e revisões; isenções de tributos sobre as operações com gás natural; instituição de um mercado secundário de gás natural, e a criação de um ente destinado a coordenar as operações de movimentação, transporte e transferência de gás natural no país.

De acordo com a proposta, o preço do gás natural deve ser fixado por ato dos ministros da Fazenda, Minas e Energia e de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Os reajustes serão discutidos em audiências públicas com consumidores, indústria e governo.

A Abiquim defende que o gás natural, utilizado como matéria-prima, tenha paridade internacional, equiparando os preços aos praticados nos países produtores, que permita às empresas igualdade de condições de produção. Para tanto, deveria ser levado em conta o preço do mercado americano, incluindo adaptação às condições brasileiras, pois é com os Estados Unidos que o Brasil disputará novos investimentos, além do que aquele País deverá ser um grande exportador de produtos químicos para o Brasil.

O Brasil não pode prescindir de ter uma indústria química forte. Não há país desenvolvido que também não tenha uma indústria química forte. Por essas razões e pela importância da química no contexto econômico brasileiro, de agregação de valor ao longo de toda a cadeia produtiva, geração de impostos e empregos de elevada qualificação, a definição de uma política é de extrema relevância para o setor.



## Editorial

"O relançamento da Frente Parlamentar da Química é uma janela de oportunidades que se abre para a indústria química brasileira.

Em continuidade ao trabalho conduzido pelo Deputado Vanderlei Siraque em parceria com a Associação Brasileira da Indústria Química, a Frente Parlamentar da Química, trabalhará pela promoção e o aprimoramento das políticas públicas federais pertinentes à competitividade da cadeia produtiva do setor. Nós, da Frente Parlamentar da Química, articulados com os demais órgãos do poder público e com a sociedade, trabalharemos por uma indústria química mais forte e mais pujante.

Será missão desta Frente Parlamentar Mista fiscalizar e cobrar a implantação de normas e políticas públicas voltadas para a competitividade da cadeia produtiva do setor.

O Brasil tem muitas oportunidades, mas precisamos transformar essas oportunidades em investimentos, desenvolvimento e crescimento sustentável para o país."

**Deputado Paulo Pimenta,  
Presidente da Frente Parlamentar da  
Química**

Clique [aqui](#) para acessar a íntegra do discurso do Deputado Paulo Pimenta durante o Relançamento da Frente Parlamentar da Química.

## Plenário



*Em discurso proferido no dia 9/4, o deputado Renato Molling destacou a importância do setor químico para o País, ressaltando as dificuldades que o setor vem enfrentando.*

"Praticamente toda a indústria depende do setor químico. Se o setor tem competitividade, isso beneficia toda a indústria brasileira. Por isso, é importante incentivarmos o Governo a ter como prioridade esse segmento tão importante", ressaltou.

O deputado destacou ainda a retomada do crescimento norte americano em função da sua indústria química, que tem a vantagem de usar o shale gas, a custos muito mais baixos do que o gás natural usado no Brasil.

*O Deputado Renato Molling é Coordenador do setor de Químicos para Couros da Frente Parlamentar da Química.*

## Comissão Executiva Gestão 2015-2019

Deputado **Paulo Pimenta** (PT/RS)  
Presidente

Senadora **Sandra Braga** (PMDB/AM)  
Vice-presidente da Frente no Senado Federal  
Deputado **Antonio Imbassahy** (PSDB/BA);  
Vice-presidente da Frente na Câmara dos Deputados

Deputado **Paulão** (PT/AL)  
Coordenador do setor de Cloro

Deputado **Irajá Abreu** (PSD/TO)  
Coordenador do setor de Fertilizantes

Deputado **Davidson Magalhães** (PCdoB/BA)  
Coordenador do setor de Gás

Deputado **Izalci** (PSDB/DF)  
Coordenador do setor de Inovação e Tecnologia

Deputado **Alex Manente** (PPS/SP)  
Coordenador do setor de Petroquímicos

Deputado **Andres Sanchez** (PT/SP)  
Coordenador do setor de Plástico

Deputado **Afonso Motta** (PDT/RS)  
Coordenador do setor de Químicos para Agronegócios

Deputado **Renato Molling** (PP/RS)  
Coordenador do setor de Químicos para Couros

Secretaria-executiva: **Marina Mattar**  
Gerente de Assuntos Institucionais da Abiquim

## EXPEDIENTE

**Jornalista responsável:** Adriana Nakamura - MTB 0069590SP - **Edição:** Marina Mattar - **Organização e diagramação:** Lidiane Soares  
**Telefone:** (61) 3215-3552 | **Fax:** (61) 3215-2552 | **Email:** lidiane@abiquim.org.br